

Análise MENSAL

Carne de Frango

SETEMBRO2018

1. MERCADO EXTERNO

A Tabela 1 apresenta o comparativo das exportações mensais de carne de frango no período de janeiro a agosto/2018. O desempenho do volume das exportações em 2018 mostra-se com desempenho negativo, da

ordem de 7,5%, no período acumulado de janeiro a agosto/2018, comparativamente ao mesmo período de 2017.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES MENSAIS DE CARNE DE FRANGO – 2018

Comparativo 2018 - 2017

Mês	2018		2017		Variação Mensal %	Preço Médio US\$/t	
	US\$ MIL/FOB	Volume em toneladas (A)	US\$ MIL/FOB	Volume em toneladas (B)	(A/B)	2018	2017
Jan	513.241,7	323.694,5	592.009,7	354.674,6	-8,7%	1.585,57	1.669,16
Fev	491.404,9	306.544,6	558.848,6	325.295,3	-5,8%	1.603,05	1.717,97
Mar	580.785,1	367.909,2	643.244,9	373.841,3	-1,6%	1.578,61	1.720,64
Abr	398.430,2	247.223,3	542.918,3	317.560,2	-22,1%	1.611,62	1.709,65
Mai	517.202,1	328.279,9	588.731,6	344.609,5	-4,7%	1.575,49	1.708,40
Jun	357.956,4	231.163,4	607.378,1	362.730,5	-36,3%	1.548,50	1.674,46
Jul	701.167,5	454.365,1	605.717,7	375.371,6	21,0%	1.543,18	1.613,65
Ago	622.839,5	387.767,6	678.269,9	407.315,8	-4,8%	1.606,22	1.665,22
Set ¹	595.383,5	372.114,7	630.101,8	379.708,8	-2,0%	1.600,00	1.659,43
Out ¹	562.532,3	351.582,7	623.676,5	358.757,9	-2,0%	1.600,00	1.738,43
Nov ¹	498.717,6	311.698,5	549.212,8	318.059,7	-2,0%	1.600,00	1.726,76
Dez ¹	491.824,9	307.390,6	514.676,0	313.663,9	-2,0%	1.600,00	1.640,85
TOTAL	6.331.485,7	3.989.734,0	7.134.785,8	4.231.589,2	-5,7%	1.586,94	1.686,08

Fonte: MDIC / SECEX.

Elaboração: Conab/Geole

1 - Estimado

Receita	-11,3%
Volume	-5,7%
US\$/t	-5,9%

Resumo:

Jan a Jun	2.859.020,4	1.804.814,8	3.533.131,2	2.078.711,5	-13,2%	1.584,11	1.699,67
Jul a Dez	3.472.465,3	2.184.919,2	3.601.654,6	2.152.877,7	1,5%	1.589,29	1.672,95
Até AGO	4.183.027,4	2.646.947,6	4.817.118,8	2.861.398,9	-7,5%	1.580,32	1.683,48

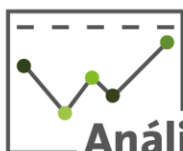
Essa redução é resultante, basicamente, da conjunção de três fatores: o desliste de 20 plantas brasileiras pela União Europeia, ainda como consequência da Operação Carne Fraca, às novas exigências de abate halal pelos países árabes e a acusação de dumping pela China.

Contudo, doravante a expectativa do setor produtivo é de normalização das exportações como decorrência das negociações junto ao mercado importador.

A Tabela 2 mostra os principais destinos das exportações brasileiras de carne de frango, no período acumulado de janeiro a agosto/2018.

Arábia Saudita, o maior importador, reduziu em 27,3% suas importações nesse período. Japão também apresentou significativa redução, da ordem de 11,8%.

Outro fator relevante é a concorrência da Tailândia que tem se especializado em produtos processados para o mercado externo, aliado a uma condição logística mais favorável para atender ao mercado asiático.



Análise MENSAL

Carne de Frango

SETEMBRO 2018

TABELA 2 – EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO - DESTINOS – 2018

DESTINO	Inteiros, Partes e Industrializados		
	Acumulado de Jan a Ago		
	Volume em tonelada		
	2017	2018	%
01 Arábia Saudita	418.535,0	304.067,2	-27,3%
02 China	262.512,0	294.221,6	12,1%
03 Japão	295.028,3	260.235,4	-11,8%
04 África do Sul	226.039,4	228.016,9	0,9%
05 Emirados Árabes Unidos	193.291,9	208.700,5	8,0%
06 Hong Kong	169.419,6	146.491,8	-13,5%
07 Países Baixos (Holanda)	103.123,0	81.598,8	-20,9%
08 Coveite (Kuwait)	83.325,9	78.128,8	-6,2%
09 México	60.964,2	77.542,1	27,2%
10 Coreia do Sul	58.270,5	72.900,9	25,1%
11 Demais Países (140)	990.889,2	895.043,6	-9,7%
TOTAL	2.861.399,1	2.646.947,6	-7,5%

Fonte: MDIC/SECEX

Elab.: Conab/Gerpa

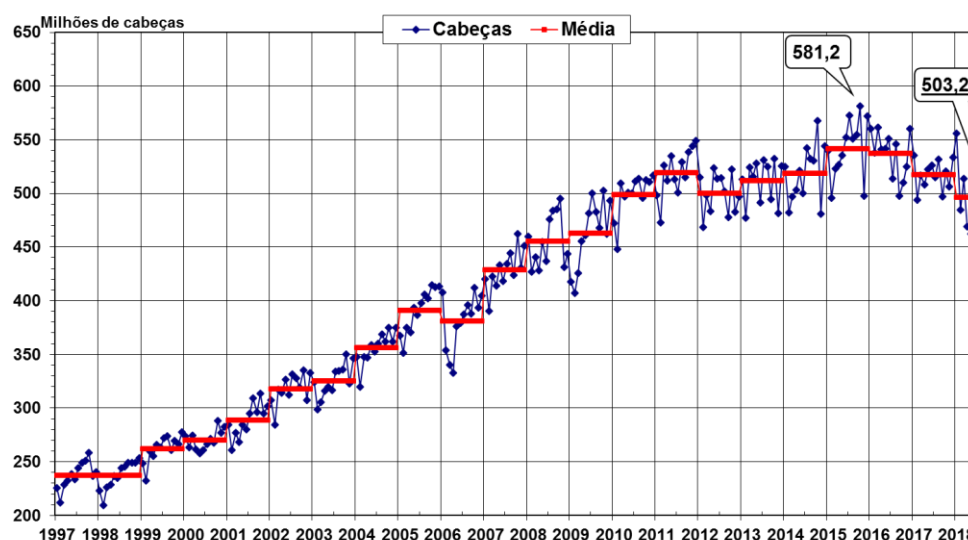
2. MERCADO INTERNO

2.1 Produção

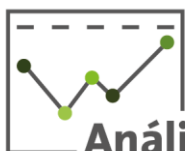
Após um período de mais de uma década em franca evolução, a produção de carne de frango sofreu uma inversão da curva a partir de 2016, quando os alojamentos mensais de pintainhas começaram a sofrer reduções. Com

uma média mensal de 541,7 milhões de cabeças alojadas para corte em 2015, caiu para 496,5 em 2018, como se observa no Gráfico 1.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE



Fonte: Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO
Elab.: Conab / Gerpa



Análise MENSAL

Carne de Frango

SETEMBRO2018

Esses alojamentos apresentaram melhoras a partir de junho/2018, chegando a 503,2 milhões de cabeças em julho último. A tendência é de melhoria no segundo semestre, ocasião em que a demanda pelo produto, sazonalmente, mostra aquecimento.

A crise político/econômica no Brasil, com aumento dos índices de desemprego, tem freado o consumo interno. Com as exportações também apresentando resultados negativos, comparativamente a anos anteriores, o setor produtivo vem ajustando os alojamentos de pintainhas à demanda desses mercados.

2.2 Preços

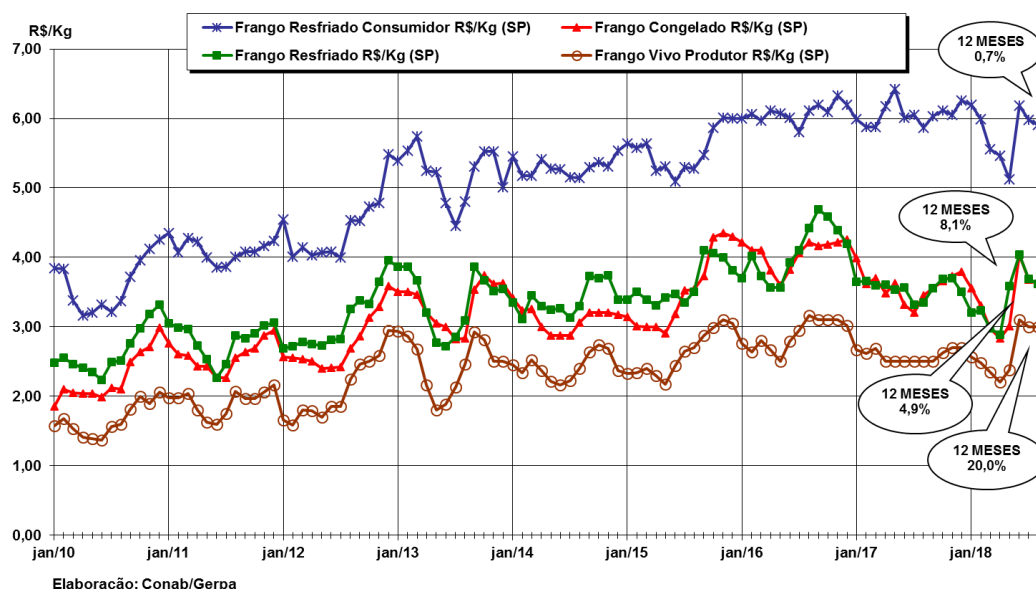
Quanto aos preços nominais internos, estes apresentaram resultados positivos no período acumulado de julho/2017 a agosto/2018, conforme se observa no Gráfico 2, tanto ao nível de produtor quanto para o atacado. Todavia, de janeiro a maio/2018 esses preços tiveram um comportamento de queda, com inversão da curva a partir de junho/2018. Os preços ao consumidor embora apresentassem um comportamento semelhante aos praticados ao produtor, a partir de junho/2018 mostraram

recuperação aos níveis anteriores, mas sem aumentos expressivos até agosto/2018.

Como já mencionado, a pressão baixista de preços decorre da crise econômica atual e seus desdobramentos.

Entretanto, o segundo semestre do ano sempre apresenta melhores desempenhos, tanto do consumo quanto dos preços. A se confirmar esta característica sazonal, espera-se que doravante essa recuperação se mantenha ou até mesmo apresente melhorias para o setor.

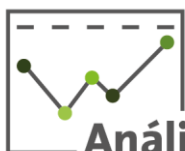
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NOMINAIS DE CARNE DE FRANGO



2.3 Relação de Troca

O Gráfico 3 mostra a Relação de Troca Milho / Frango Vivo. Esse indicador dá ao produtor a noção de quanto do seu produto está

comprometido para se adquirir uma unidade do insumo milho, principal componente da ração.

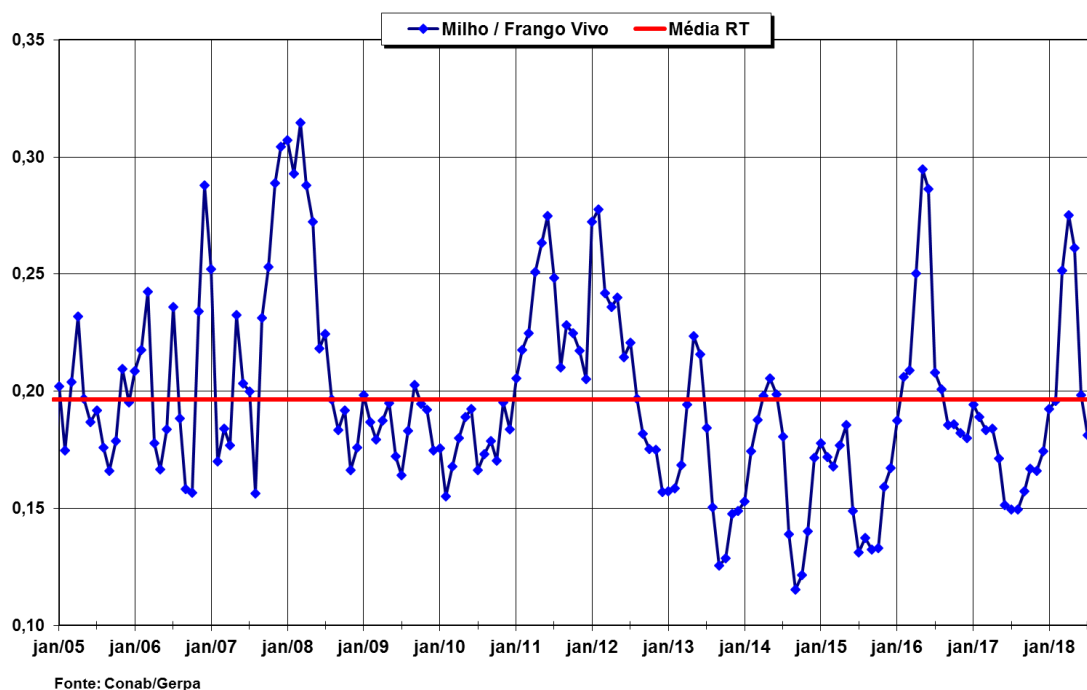


Análise MENSAL

Carne de Frango

SETEMBRO2018

GRÁFICO 3 – RELAÇÃO DE TROCA MILHO VERSUS FRANGO VIVO - SP



Fonte: Conab/Gerpa

Neste cenário, a situação atual mostra-se equilibrada, uma vez que a quantidade de frango necessária para se adquirir um quilo de

milho está próxima ao nível da média do período analisado.

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O principal ponto positivo para os avicultores está relacionado à expectativa de normalização do mercado interno a partir desde segundo semestre, e da conclusão das negociações com a China sobre as acusações de dumping.